

## Ata da Assembleia Regional Pioneira Extraordinária 2017

São Paulo, 01 de outubro de 2017

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezessete, nas dependências da sede do Grupo Escoteiro Caramuru, situado em São Paulo, SP, instalou-se a Assembleia Regional Pioneira Extraordinária, com a seguinte ordem do dia: 1) Abertura; 2) Eleição e posse dos membros da Mesa Diretora dos trabalhos, composta por: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, Comissão de Escrutínio; 3) Proposta de leitura da ata do Congresso Regional Pioneiro; 4) Informe sobre as Equipes Distritais Pioneiras; 5) Apresentação da nova resolução de eventos regionais; 6) Apresentação da programação de atividades para o Centenário do Ramo Pioneiro; 7) Proposta de alterações no regulamento da Comissão Pioneira (CP); 8) Proposta de alterações no regulamento da Assembleia Regional Pioneira; 9) Encerramento. A Assembleia teve início às 9h30. Em seguida foram eleitos por aclamação os membros da mesa diretora e a comissão de escrutínio, que ficou com a seguinte formação: Presidente: Laura Sanctis (365º GE Portal das Águas); Vice-presidente: Maria Cecília Gatti (135º GE Guia Lopes); Primeiro Secretário: Caio Ferreira (185º GE Bacury); Segunda Secretária: Mirella Di Gregorio (241º GE Quarupe). Comissão: Gabriela da Silva Evangelista (384º GE Monte Olimpo); Deborah Nardini (35º GE Corrente); Giovanni Ueda (147º GE Professora Inah de Melo). A comissão de escrutínio fez a contagem dos clãs presentes na plenária, totalizando 49 clãs. Foi feita a proposta de leitura da ata da Assembleia anterior, que ocorreu no Congresso Regional Pioneiro, em junho passado, e a ata foi dada como lida devido à sua extensão e porque esta havia sido disponibilizada previamente; segundo deliberação, todos concordaram que a ata está de acordo. Jacqueline Monteiro (107º GE Tiradentes), da atual gestão da Comissão Pioneira, explica o que são equipes de interesses distritais e comenta sobre o projeto de IBP da pioneira Julia Ribeiro (50º GE Curumim) que é uma cartilha sobre formação e organização das CPDs (comissões pioneiras distritais). A CP (Comissão Pioneira) gostou do documento e quer oficializá-lo, apenas propondo a mudança do nome para EDPs (Equipes Distritais Pioneiras), devido à má interpretação gerada pelo nome anterior. O novo documento é lido pela pioneira Jacqueline e discorre sobre as equipes distritais pioneiras e sobre seus papéis dentro do distrito, sobre seu funcionamento e processo de abertura. Ela explica que o documento será enviado primeiramente ao escritório regional, depois para o Conselho Consultivo, formado por comissários distritais, onde será colocado em análise; e, se aceito, entrará no Estatuto e irá para a Assembleia Regional Escoteira para ser aprovado como mudança de Estatuto. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) e Heloísa Justo (241º GE Quarupe), também da CP apresentam informes sobre eventos do Ramo Pioneiro: Os eventos feitos até agora no ramo não seguem o mesmo padrão dos eventos dos outros ramos e, por isso, estão sendo idealizados novos formatos de eventos, que ainda serão organizados por pioneiros. Um evento regional que envolve os 4 ramos acontecerá uma vez a cada 2 anos, sendo que o primeiro está previsto para 2019. Nos anos em que não acontecer este evento, ainda serão realizados os eventos do ramo pioneiro, sendo que o interclãs e o mutirão regional pioneiro serão realizados em um único evento no segundo semestre (o formato do evento e o seu enfoque dependem da deliberação das propostas em assembleia) e uma Assembleia Regional Pioneira, sem custo, será realizada no primeiro semestre. Isso passará a valer logo e, por isso, o Congresso Intergaláctico de 2017 teve que ter seu formato alterado, o congresso passará a ser um interclãs, e a assembleia acontecerá nos moldes desta assembleia extraordinária, sem custos ao pioneiro. Por esse mesmo motivo financeiro, não haverá um mutirão regional em 2018 em decorrência da realização do Mutirão Nacional no segundo semestre. As assembleias

seguintes seguirão os moldes das assembleias escoteiras, nas quais uma cidade se oferece para sediar o evento e a CP irá escolher dentre as cidades que se ofereceram. Algumas datas de eventos estabelecidas foram apresentadas: a Assembleia Regional Pioneira acontecerá no dia 3 de março; o agora Interclãs Intergaláctico (antigo Congresso Intergaláctico) acontecerá nos dias 5 e 6 de maio na cidade de Amparo; a Vigília Nacional Pioneira acontecerá no dia 30 junho, descentralizada; o DRACOPio Nacional acontecerá entre os dias 4 de agosto a 15 de setembro, descentralizado também; nos dias 11 a 14 de outubro acontecerá o 27º Mutirão Nacional Pioneiro, na Bahia. Abre-se para dúvidas. Raphael de Taranto (1º GE São Paulo) pergunta sobre como ficarão as bases que geralmente ocorrem no congresso quando este se tornar assembleia. Resposta de Heloísa Justo (241º GE Quarupe): não há um formato definido para o evento do segundo semestre e que as bases podem ser realizadas nesse evento, caso os jovens achem que é melhor. Gustavo Soller (68º GE Guaianazes) coloca se é possível conversar com a Nacional para que sejam abertas vagas para jovens com mais de 21 anos, já que o mutirão nacional mudou de datas duas vezes. Laura Sanctis (365º GE Portal das Águas), presidente da mesa, se ausentou para responder à questão por ser representante da região Sudeste na equipe de pioneiros para a comemoração do Centenário do Ramo Pioneiro. Segundo ela, está sendo conversado com a Nacional e existe essa possibilidade, mas ainda não está definido. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) informa ainda sobre o mutirão inter-americano que ocorrerá em 2018 no Peru. Laura Sanctis (365º GE Portal das Águas) apresenta a programação de atividades para o Centenário do Ramo Pioneiro: foi montada uma comissão com 5 pioneiros das regiões escoteiras e foi elaborado um boletim com as informações sobre as comemorações. As ações sobre o Centenário foram explicadas. Victória Ennser (1º GE São Paulo) sugere que as bases do CRP sejam mantidas por seu caráter de discussão, integração e capacitação, e se elas não forem mantidas junto com a assembleia, que elas sejam realizadas em outro evento. Resposta de Heloísa Justo (241º GE Quarupe): concorda com o que foi proposto e diz que é possível propor eventos que abracem essas bases. Raphael de Taranto (1º GE São Paulo) diz que, tendo em vista que estamos juntando todos esses eventos em um só, cada um com seu caráter, ele sugere que se assuma o compromisso de realizar eventos com essas bases, o caráter de confraternização e o servir. Ele finaliza perguntando se tudo isso que está sendo falado será votado. Resposta de Heloísa Justo (241º GE Quarupe): diz que essas mudanças estão acima do Ramo Pioneiro e que o evento será criado do zero, sem se prender nos moldes dos outros eventos. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): diz que, sobre as votações, algumas coisas podem ser votadas, mas outras não, pois vieram de cima (de órgãos mais altos do movimento). Foi reiterado o motivo de mesclar os eventos, que diminui o custo os eventos para o pioneiro. Raphael de Taranto (1º GE São Paulo) entende que algumas coisas não podem ser votadas, mas gostaria de definir localmente o que se espera desse evento e as preocupações quanto a isso para que a CP leve para os órgãos mais elevados as sugestões da região. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) concorda com o Taranto, sugeriu que os pioneiros se candidatem com propostas de eventos, como ocorre normalmente. Maria Cecília Gatti (135º GE Guia Lopes) pergunta se é necessário decidir sobre a unificação dos eventos no momento desta assembleia. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): essa assembleia não pode decidir isso por ser extraordinária, mas que pode ser formada uma equipe de interesse para formular esse evento e que a CP pode centralizar isso e que isso pode ser colocado em votação na próxima assembleia ordinária. Maria Cecília Gatti (135º GE Guia Lopes) pergunta se poderá ser discutida não só a candidatura dos eventos, mas a estrutura desses eventos. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): O evento acontecerá centralizado de qualquer jeito, o que terá que ser decidido é se o evento

abrangerá os 3 temas ou apenas alguns deles. Henrique Vidal (95º GE Piratinins) pergunta qual é objeção de fazer o mutirão pioneiro e o interclãs separados nos anos em que não terá o evento regional visto que o Ramo Pioneiro já tem poucos eventos. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): segundo estudos feitos pela Região, a adesão dos jovens é baixa – próxima de 10%. A ideia é que juntar em um evento só, com a diminuição de custo, essa adesão seja maior, e o Ramo Pioneiro ainda terá a exclusividade de realizar eventos nos anos que os grandes acampamentos regionais não ocorram. Ele completa falando que existe a possibilidade de organizar o congresso pioneiro junto com o escoteiro aproveitando a estrutura do local, mas não a assembleia, que seguirá os moldes desta assembleia extraordinária. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) acrescenta que o Ramo Pioneiro terá esse evento (nos anos pares) porque faz parte da progressão pessoal organizar eventos. Douglas Alves (62º GE Guarapiranga) pergunta, como o evento pioneiro está programado para 2020, qual será a importância da opinião dos pioneiros presentes, uma vez que boa parte deles não será mais pioneiro. Resposta de Heloísa Justo (241º GE Quarupe): os informes estão sendo comunicados porque a resolução regional sobre os eventos está em andamento e em vias de ser concluída, alguns pioneiros ainda estarão no ramo e, além disso, todas as decisões são tomadas pensando a longo prazo, e não só para a geração atual. Maria Cecília Gatti (135º GE Guia Lopes) pergunta se existe alguma coisa que impeça de um distrito apresentar eventos nos moldes dos eventos antigos. Resposta de Heloísa Justo (241º GE Quarupe): esses eventos podem ser apresentados e serão votados para escolher qual acontecerá. Propostas de mudanças no Regulamento da CP lidas pela Giovanna Ackel (7º GE Ubirajara). A pioneira diz que a intenção é colocar o regulamento em uma plataforma digital em que todos possam participar da discussão. David Beraha (4º GE Avanhandava) explica como faz para se cadastrar na plataforma para discutir e participar, ler o regulamento e interagir com cada artigo e/ou parágrafo e comentários relacionados. A primeira rodada de discussão será do dia 2 a 11 de outubro e a aprovação final do texto pelo SIGUE (agora Paxtu). David diz que a CP fez a revisão dos regulamentos da CP e da Assembleia. Maria Cecília Gatti (135º GE Guia Lopes) sugere que se indique qual artigo foi alterado durante a leitura. Resposta de Giovanna Ackel (7º GE Ubirajara): houveram mudanças em quase todos os artigos. Ocorreu a leitura das propostas de alteração do regulamento interno da CP. Será feita uma votação para decidir se o regulamento será enviado diretamente para o Discuto ou a votação será feita agora. Foi dado um tempo para discussão com o clã sobre a votação. Foi reiterado que, se decidido por realizar a votação em assembleia, haverá espaço para discussão. Foi aberto espaço para discussão e apresentação de opiniões em assembleia. Marianna Reali (68º GE Guaianazes) representa seu clã e diz que eles começaram a não ver sentido no que está acontecendo na assembleia pois o seu clã entendeu que os jovens iriam conversar e debater as alterações. Também perguntou como seria a votação na internet já que o voto é por clã e qual é o real sentido da assembleia se não debater aqui, já que muitas pessoas se deslocaram e gastaram para estar fisicamente presentes. Ela comenta que acharam muito legal levar a discussão para a internet, mas acha que também deveria se discutir presencialmente na assembleia. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): a assembleia tem uma pauta mais extensa do que a alteração dos regulamentos, e que a ideia de votação online era atingir mais pessoas, mas é aberta discussão durante a assembleia – a votação será feita pelo Discuto, mas haverá discussão presencial. Marianna Reali (68º GE Guaianazes) pergunta se poderia ter uma terceira alternativa em que se discuta o regulamento na assembleia e, depois, no Discuto, e diz que gostaria de esclarecimento pois estava todo mundo confuso. David Beraha (4º GE Avanhandava) diz que, se não for aprovada a plataforma do Discuto, o regulamento não será aprovado sem discussão

prévia. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) diz que se for votado a favor do Discuto, ainda terá a discussão em assembleia, mas que a aprovação seria postergada. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) pontua que todos os comentários feitos em assembleia podem ser feitos no Discuto também e que a ideia é que seja uma discussão mais concisa. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) convida para deliberação. Ana Luiza Santos (70º GE Santo Antônio) pergunta como será feito a discussão da votação do regulamento da assembleia, se será votado artigo por artigo, e como será a proposta de alteração de artigo e aprovação dessa proposta. Resposta de David Beraha (4º GE Avanhandava): é possível sugerir comentários no Discuto, pessoas podem votar a favor ou contra os comentários e propor emendas. Será votado artigo por artigo. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) acrescenta que será aberto segundo turno no Discuto, se necessário. Henrique Vidal (95º GE Piratinins) coloca sua opinião sobre o modo como a assembleia está sendo conduzida, considera falta de respeito com quem veio até aqui participar da assembleia para que as discussões sejam feitas online. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) diz que é necessária uma assembleia extraordinária para decidir os assuntos propostos. Reitera que a plataforma online será utilizada somente para complementar a discussão. Leonardo Tyr (13º GEMar Almirante Barroso) pergunta o que acontece com os clãs que não se manifestarem na discussão online. Resposta de Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos): a partir do momento que um clã não se manifesta, ele dá aquilo como aprovado e entende que nem todos os clãs serão atingidos, mas que o objetivo é que sejam e que a CP fará o melhor para dispersar a informação. Júlia Falcone (1º GE São Paulo) pergunta como funciona a votação pelo sigue e pede para que, se possível, isso seja explicado. Sugere, caso seja aprovada a proposta de discussão pelo Discuto, que a CP elabore um documento, como um tutorial, de boas práticas para que a ferramenta seja bem utilizada e pede para os mestres liberarem esse acesso ao SIGUE. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) diz que a votação é feita pelo sigue individual, sendo um voto por clã. É pedido consciência de cada clã para se organizar e não votar mais de uma vez. Raphael de Taranto (1º GE São Paulo) acha que seria interessante fazer a votação pelo SIGUE administrativo, se possível, e que é complicado para a CP verificar a duplicidade dos votos dentro de um mesmo clã. Sugere que a providência para o caso citado esteja prevista no documento de boas práticas e que a aprovação online seja por partes. Heloísa Justo (241º GE Quarupe) diz que isso vai muito do manual de boas práticas e dos escoteiros terem consciência. A votação será feita online pensando nas pessoas que não estão presentes. Nem 10% das pessoas estão presentes e é desejado o máximo possível de acessibilidade à discussão. Henrique Almeida (365º GE Portal das Águas) pergunta se o Discuto dispõe de uma ferramenta que consegue filtrar pessoas que não deveriam estar opinando na discussão e levanta um pensamento para os pioneiros não ficarem bravos com a assembleia em si por haver uma votação para discussão online, mas, sim, se as pessoas votarem por essa opção. David Beraha (4º GE Avanhandava) pede que criem um usuário individual ou do clã e diz que o Discuto não tem como admitir participantes anônimos, então é possível filtrar. Lucca Agatão (68º GE Guaianazes) diz que uma pessoa gostaria de fazer uma alteração no regulamento do Congresso Regional Pioneiro (CRP), e entendeu que a pauta não seria discutida em assembleia, somente online. Levanta que uma discussão presencial seria mais proveitosa, uma vez que diminuiria problemas de interpretação na discussão online, assim como comentários em demasia. Gustavo Ribeiro (251º GE São Carlos) declara que será feita votação para o regulamento ser votado online ou na assembleia, e explica que, independente do resultado, seria realizada a discussão do regulamento na assembleia. Laura Sanctis (365º GE Portal das Águas) declara aberta votação para decidir se o regulamento da CP será votado online ou em assembleia. Com 28 votos a favor, 20 votos contra e 1 abstenção, totalizando os 49 clãs presentes, foi decidido que

a votação seria feita online. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) pede pela abertura do regulamento em tela para que seja realizada a discussão. Júlia Falcone (1° GE São Paulo) faz a proposta de que seja projetado o regulamento vigente e que sejam comentadas as alterações para deliberação. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) sugere que sejam abertos o regulamento vigente e o novo regulamento, alternando entre eles para que ambos sejam projetados na tela. David Beraha (4° GE Avanhandava) pede desculpa à assembleia por ter sido enviado, por engano, um regulamento anterior ao vigente aos jovens por e-mail, e lembra que foi realizada uma errata, enviando o regulamento certo na data anterior à esta assembleia. Laura Sanctis (365° GE Portal das Águas) pede por atenção aos clãs dispersos e pede para que os pioneiros participem da discussão. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) sugere que os clãs que estão ao fundo e optaram por não participar da discussão se abstenham de realizar perguntas que possam atrapalhar o bom andamento da assembleia. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) diz que, pelo regulamento, votos não contabilizados vão diretamente para abstenções, e que não seria válido impedir clãs que não estão prestando atenção na discussão de retornar à mesma a qualquer momento. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) diz que concorda com a participação dos jovens em questão da discussão, mas que considera falta de respeito com a assembleia se os jovens pedirem para que pautas já discutidas sejam retomadas por desatenção. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) sugere que a discussão seja feita por marcações, ou seja, tópicos já discutidos não serão retomados. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) pede para Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) ler o regulamento vigente enquanto ele lê a proposta de regulamento. Ana Luiza Santos (70° GE Santo Antônio) diz que considera o regulamento da CP importante, mas que acredita que o regulamento da assembleia é um tópico mais importante a ser discutido em assembleia. Laura Sanctis (365° GE Portal das Águas) anuncia duas votações. Uma para decidir se será feita a votação do regulamento da assembleia em assembleia ou pela plataforma do Discuto, o resultado foi: 33 votos a favor, 13 contra e 3 abstenções. A outra para decidir se será feita a votação do regulamento da CP em assembleia ou pela plataforma Discuto, o resultado foi: 23 votos a favor, 23 contra e 3 abstenções. Laura Sanctis (365° GE Portal das Águas) diz que foi aberta a pauta para que uma pausa para o almoço seja realizada. Se for decidido que a pausa ocorra, ela será feita após a discussão do regulamento da assembleia. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) pede questão de ordem sugerindo que a pausa para o almoço seja feita agora e que, durante a pausa, os documentos fiquem abertos no telão para que os jovens os leiam. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que a previsão de término da assembleia é às 13h, e não seria viável a pausa para o almoço pois atrasaria muito e muitas pessoas iriam embora. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) reitera sua opinião de que uma pausa estratégica deveria acontecer neste momento, devido ao clima que está tomando a assembleia e a algumas pessoas não estarem conseguindo se decidir neste momento sobre os tópicos votados. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) não considera viável uma pausa para o almoço uma vez que muitas pessoas teriam que ir embora por conta do horário. Concorda em realizar uma pausa rápida, mas não uma pausa para almoço que demoraria muito. Marianna Reali (68° GE Guaianazes) pergunta se o almoço será agora ou depois da discussão do regulamento da assembleia. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) pergunta se o almoço acontecerá depois da assembleia, independente do horário de término. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) relata, para constar em ata, o questionamento feito acerca do que aconteceria se houvesse uma pausa para o almoço. Em resposta, diz que se não acontecer pausa para o almoço, acontecerá a votação normal e a assembleia seguirá sua programação normalmente. Foi realizada uma tentativa de votação para decidir se aconteceria uma pausa para o almoço, mas foi

descontinuada. Joana Silveira (152° GE Falcão Negro) considera que está acontecendo uma perda de tempo com a discussão de um assunto que não estava em pauta, e que este tempo poderia estar sendo utilizado para discutir assuntos realmente importantes. Foi decidido que a deliberação sobre o regulamento da assembleia será feito agora. Serão lidos os dois artigos simultaneamente, e será aberto para deliberação em cada artigo. Os artigos que sofrerem objeções e dúvidas serão citados em ata, caso contrário, não haverá citação. Cada ponto passado não voltará a ser discutido. A ordem de alguns artigos foi alterada. Artigo 2° do regulamento vigente correspondente ao Artigo 3° do novo regulamento: Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) questionou a ordem cronológica dos eventos e pergunta como serão feitas as prestações de contas. Resposta de Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos): a prestação de contas será feita na Assembleia Regional Pioneira (ARP). Artigo 3° do regulamento vigente correspondente ao artigo 4° do novo regulamento: Júlia Falcone (1° GE São Paulo) propõe uma mudança na redação - passar de “a eleição da mesa” para “a eleição da mesa e das comissões”. No novo regulamento há uma repetição do artigo 5°, os artigos com numeração incorreta serão arrumados posteriormente. Artigo 5° do regulamento vigente e artigo 5° (com numeração incorreta) do regulamento novo: Ana Luiza Santos (70° GE Santo Antonio) pergunta sobre a especificação dos assuntos tratados e que a CP definisse o que é assunto geral e o que não é assunto geral e especificasse isso no regulamento para evitar enganos. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que é possível especificar os assuntos e convida a pioneira Ana Luiza a redigir as especificações, mas reitera que ainda haverão casos de pessoas que levarão casos como sendo gerais, mas que, na realidade, não são gerais. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) recorda que a leitura está sendo feita respondendo à pedidos dos pioneiros e, deste modo, pede pela manutenção da ordem. Artigo 6° do regulamento antigo vigente e artigo 6° (com numeração incorreta) do regulamento novo, parágrafo 2°: Júlia Falcone (1° GE São Paulo) questiona se a assembleia é realmente gratuita uma vez que no parágrafo prevê “menor custo possível”. Resposta de Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos): é possível rever o artigo, e que os organizadores são clãs, então existe a dificuldade de manter o controle sobre o custo. David Beraha (4° GE Avanhandava) recorda que há locais que cobram pela presença das pessoas. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) diz que, se existe um esforço da Região e da Nacional para que as assembleias sejam gratuitas, os organizadores têm que fazer o máximo para que este esforço seja mantido. David Beraha (4° GE Avanhandava) recorda que no Congresso Regional Pioneiro a assembleia foi cobrada devido à uma taxa de permanência que o local exigia. Artigo 6° do regulamento vigente e artigo 6° (com numeração incorreta), parágrafo 5° do regulamento novo: Gustavo Soller (68° GE Guaianazes) pergunta se a consulta ao mestre pode entrar no artigo. Ana Luiza (70° GE Santo Antonio) lembra que levantou a questão sobre consultar o mestre em assembleia no Congresso Pioneiro, mas que a questão não foi votada pois, segundo o regulamento, seria necessário convocar uma assembleia extraordinária, e questiona em que momento esta proposta de mudança do regulamento pode ser levantada. Resposta de Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos): a estrutura desta proposta pode ser levada ao Discuto, plataforma onde haverá discussão do regulamento. Ana Luiza Santos (70° GE Santo Antonio) pede para que seja feita a leitura do regulamento, pois neste é dito que votações para mudar o mesmo seriam feitas em assembleias extraordinárias e não ordinárias. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) diz que a discussão não será encerrada hoje, e que a proposta pode ser inserida agora. Ana Luiza Santos (70° GE Santo Antonio) apresenta sua proposta em dois pontos: o primeiro é que caso o pioneiro tiver dúvidas e queira, ele possa tirar essas dúvidas com seu mestre; o segundo ponto é que caso o pioneiro queira, ele pode pedir à organização que seu mestre participe juntamente com ele, uma

vez que o mestre acompanha o pioneiro em todos os momentos, menos na assembleia. Raphael de Taranto (1° GE São Paulo) levanta que a discussão já foi feita no último congresso, e sugere consultar a ata para que a discussão ocorrida anteriormente não se repita. Artigo 12° (com numeração incorreta), parágrafo 1 do novo regulamento: Ana Luiza Santos (70° GE Santo Antonio) diz que é um contrasenso com tudo o que a Região vem fazendo quanto às intenções de diminuir eventos para reduzir o preço e aumentar a adesão dos jovens. No caso da assembleia extraordinária, teria que ser mobilizado um número grande de jovens, gerando um custo para participação. Sugere que as propostas sejam disponibilizadas antes para que os clãs possam discutir com antecedência e chegar na assembleia e votar, já que a ideia é maximizar presença e reduzir custos. David Beraha (4° GE Avanhandava) explica que não há necessidade de realizar um novo evento, e que a assembleia extraordinária pode ser realizada no mesmo dia e local da assembleia ordinária. Gustavo Soller (68° GE Guaianazes) pontua que a questão da votação da internet não bate com a proposta da aprovação em assembleia extraordinária e, por isso, ele pede esclarecimento. David Beraha (4° GE Avanhandava) esclarece que a votação online segue o regulamento vigente que não diz onde tem que ser discutido e o que o regulamento proposto indica que a discussão deve ser em assembleia. Maria Cecília Gatti (135° GE Guia Lopes) diz que a dúvida dele é que o regulamento vigente não consta que pode ser votado por meio digital. David Beraha (4° GE Avanhandava) concorda que o regulamento vigente não diz nada sobre onde tem que ser discutido, apenas fala que tem que ser convocada uma assembleia extraordinária. Gustavo Soller (69° GE Guaianazes) pergunta se, na próxima assembleia, após aprovação do regulamento proposto no momento, a discussão será presencial e não online. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que a discussão será na assembleia extraordinária e que não será online. Cassiel Ferrari (26° GE Caramuru) diz que o fato de estar na internet amplia as discussões, mas demonstra sua preocupação com o filtro de opiniões relevantes na plataforma. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) diz que será usado bom senso para filtrar quem está discutindo a sério ou não, e que as discussões do primeiro turno de discussão serão compiladas para serem retomadas no segundo turno de discussão. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que será necessária a identificação para a discussão, e sugeriu a criação de um usuário do clã para tal. Cassiel Ferrari (26° GE Caramuru) pergunta se é preciso se identificar na hora de fazer a proposição na plataforma online. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que não é obrigatório se identificar como pessoa para fazer uma alteração, e se o usuário quiser, ele pode utilizar um usuário do clã. É feita uma nova votação para decidir se seria feita a leitura e a discussão do regulamento da CP. O resultado foi: 17 votos a favor, 25 votos contra e 4 abstenções. Laura Sanctis (365° GE Portal das Águas) anuncia que não será feita a leitura e deliberação em assembleia do regulamento interno da CP, somente pela plataforma online. Gustavo Ribeiro (251° GE São Carlos) anuncia que haverá mais uma explicação da plataforma Discuto para sanar possíveis dúvidas. David Beraha (4° GE Avanhandava) explica novamente sobre o funcionamento da plataforma Discuto. Leonardo Tyr (13° GEMar Almirante Barroso) expressa suas dúvidas quanto a problemas de acesso ao SIGUE (agora Paxtu) e pergunta em quanto tempo será feita a aprovação da votação. David Beraha (4° GE Avanhandava) diz que o SIGUE vai mudar, por isso ainda não está tudo fechado, e reforça o pedido para que todos os clãs realizem o Clã-Dastro. Laura Sanctis (365° GE Portal das Águas) declara a Assembleia Regional Pioneira Extraordinária encerrada às 12h50.